

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA CRANIOSSINOSTOSE: 150 CASOS

Jorge Wladimir Junqueira Bizzi (HCSA), André Bedin (HCSA), Rafael Contage Winter (HCSA), Felipe Lourenzon Schiavo (HCSA), Alessandro Machado (HCSA), Humberto de Matos Muller (HCSA)

Resumo

Introdução: Craniossinostose ou Cranioestenose é a denominação dada à deformidade craniana causada pelo fechamento precoce de pelo menos uma das suturas cranianas. O fechamento prematuro das suturas leva ao crescimento compensatório do crânio com aumento da pressão intracraniana que produz envolvimento de múltiplas suturas posteriormente. Os autores avaliam as características epidemiológicas e mostram os resultados recentes obtidos no tratamento cirúrgico de 150 pacientes pediátricos com craniossinostose. Material e Métodos: Estudo de casos do tipo retrospectivo (coorte histórico) onde foram revisados os prontuários dos pacientes que buscaram atendimento no Serviço de Neurocirurgia Pediátrica com queixa de crescimento inadequado do perímetro encefálico, fechamento precoce de fontanelas ou deformidade craniana; que foram submetidos a tratamento cirúrgico após confirmação diagnóstica a partir de Fevereiro de 1995 até Junho de 2009. Resultados: Foram estudados 100(67%) meninos e 50(33%) meninas, sendo 133 casos com comprometimento de uma única sutura e 17 casos com comprometimento de mais de uma sutura. Apresenta-se 139(93%) casos de não sindrômicos e 11(7%) casos de sindrômicos, sendo 7 Crouzon, 1 Carpenter, 1 Gaethre – Chotzen e 1 Cloverleaf (KleeBlattschädel). Foram operados 95(73%) casos de sutura sagital, coronária unilateral em 19(15%) casos, metópica em 15(12%) casos. Além de 1 caso com comprometimento de todas as suturas. Conclusão: Os autores discutem a técnica utilizada, seus resultados e complicações. A realização de ampla reconstrução craniofacial, mesmo para os casos de escafocefalia, apresenta baixa morbi-mortalidade utilizando o protocolo de tratamento cirúrgico com ênfase nos pontos discutidos.

André Bedin, andrebedin@brturbo.com.br